

DEXCO | 2024



Plano de Manejo Florestal

RESUMO PÚBLICO



Plantando florestas, colhendo madeira
e conservando o meio ambiente
com responsabilidade social.

ÍNDICE

01	Apresentação.....	03	09	Resultado do monitoramento.....	14
02	Objetivo do plano de manejo.....	03	10	Área de alto valor de conservação (AAVC).....	17
03	Identidade organizacional Dexco.....	03	11	Serviços Ecossistêmicos	18
04	Áreas manejadas e recursos florestais.....	04	12	Aspectos socioeconômicos.....	19
05	Planejamento e pesquisa florestal.....	07	13	Cadeia de custódia.....	27
06	Operação do manejo florestal.....	08	14	Atendimento de acordos internacionais.....	28
07	Proteção florestal.....	10	15	Cuidados ambientais.....	29
08	Programas ambientais.....	12			

01 APRESENTAÇÃO

O Plano de Manejo Florestal (PMF) contém as diretrizes e os procedimentos para o manejo das áreas florestais certificadas.

Este documento integra a documentação dos Sistemas de Gestão da Dexco e é dirigido aos diferentes públicos interessados em conhecer o trabalho da empresa.

02 OBJETIVO DO PLANO DE MANEJO

- Pelo **aspecto econômico**, assegurar a produção de madeira para suprir suas fábricas de painéis de madeira reconstituída, conforme padrões estabelecidos de qualidade e mantendo a competitividade em custos. Quando economicamente viável, outros produtos florestais poderão ser obtidos a exemplo de resina, madeira para serraria e madeira para energia em forma de toretes ou cavacos, bem como a realização de venda de madeira em pé.

- Pelo **aspecto social**, assegurar a proteção de valores sociais, respeitando os direitos humanos e o bem estar de forma inclusiva. Fomentar o desenvolvimento de comunidades das regiões de atuação da área florestal da Dexco, respeitando sua cultura e incluindo a capacitação funcional das pessoas diretamente envolvidas nas atividades de manejo florestal da empresa, mantendo canais para o engajamento com partes afetadas e interessadas.
- Pelo **aspecto ambiental**, assegurar a proteção dos valores ambientais, conservando a biodiversidade, recursos hídricos, solo, atmosfera e paisagens, visando à manutenção e/ou melhoria dos serviços ecossistêmicos, utilizando de forma racional e sustentável os recursos naturais e insumos necessários às atividades de manejo florestal.

03 IDENTIDADE ORGANIZACIONAL DA DEXCO

A empresa - A Dexco S.A. é uma empresa brasileira, privada, de capital aberto, com ações negociadas na B3 e controle compartilhado pelos Grupos Itaúsa – Investimento Itaú S.A. e Companhia Ligna de Investimentos, sendo o restante do capital distribuído no mercado.

Propósito - Oferecer soluções para melhor viver.



04 ÁREAS MANEJADAS E RECURSOS FLORESTAIS

A Dexco possui aproximadamente 142 mil hectares onde maneja plantações florestais de eucalipto e pinus e mantém áreas de conservação com formações vegetais nativas. Esse total é integrado por fazendas próprias e arrendadas localizadas em diferentes regiões do Estado de São Paulo, região do Triângulo Mineiro em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul.

Além destas áreas, a Dexco mantém cerca de 13 mil hectares de plantio em parcerias de fomento florestal com pequenos produtores localizados no estado do Rio Grande do Sul. Este documento contempla as informações referentes às áreas certificadas e candidatas a certificação. As orientações e práticas especificadas neste Plano de Manejo aplicam-se também às áreas que atualmente estão fora do escopo certificado. Estas áreas serão futuramente submetidas à certificação, em linha com a meta de ter 100% das áreas com Manejo Florestal certificado até o ano de 2025.



As plantações florestais da Dexco estão estabelecidas em áreas já antropizadas, com histórico de utilização majoritariamente de pecuária e agricultura, não ocorrendo conversão de áreas nativas para fins de reflorestamento.

A partir da análise das condições climáticas e de solo do locais de plantio, são definidas as técnicas de manejo para as áreas: espécie a ser plantada, espaçamento e adubação, por exemplo. Nas unidades de SP e MG as espécies de eucalipto mais utilizadas são *Eucalyptus grandis*, *E. urophylla* e híbridos destas espécies.

Nas áreas plantadas com pinus, as espécies amplamente utilizadas são *Pinus caribaea* var. *hondurensis*, *P. oocarpa*, *P. tecunumanii* e híbridos de *P. caribaea* e *P. tecunumani*.

USO DE TERRAS: ÁREAS CERTIFICADAS FSC® (Forest Stewardship Council®) E CANDIDATAS A CERTIFICAÇÃO PEFC

Uso do solo	Certificado FSC®		Candidatas a certificação PEFC	
	ha	%	ha	%
Efetivo plantio	88.701	64%	4.559	69%
Áreas de conservação	44.160	32%	1.746	27%
Outros usos*	5.650	4%	279	-
Total	138.511	100%	6.584	100%

Outros usos: estradas, benfeitorias, redes elétricas, etc. Base janeiro/2024

Código de licença FSC de manejo florestal: FSC-C006042



Entre 2018 e 2019 a companhia realizou a venda de aproximadamente 40 mil hectares. Esta redução na base florestal visou equacionar a oferta de madeira com a capacidade produtiva de suas unidades fabris, garantindo o abastecimento contínuo de madeira para as suas fábricas.

O estabelecimento da LD Celulose, *joint venture* com a austríaca Lenzing AG para produção de celulose solúvel em 2020, fez com que parte das florestas em Minas Gerais que estavam no escopo certificado deixassem de estar sob posse da Dexco.

Com o aquecimento do mercado, nos anos de 2020 e 2021, em consequência da demanda industrial, a Dexco revisitou sua estratégia e iniciou um novo projeto com o objetivo de aumentar a base florestal da companhia através de aquisições e arrendamentos de fazendas nas regiões onde atua.

ÁREAS CERTIFICADAS FSC®

Situação fundiária	São Paulo		Minas Gerais		Rio Grande do Sul		Total	
	ha	%	ha	%	ha	%	ha	%
Própria	62.790	75%	-	-	5.985	71%	68.774	50%
Arrendamento e parcerias	20.480	25%	46.790	100%	2.466	29%	68.736	50%
Total	82.270	-	46.790	-	8.451	-	138.511	100%

ÁREAS CANDIDATAS A CERTIFICAÇÃO PEFC

Situação fundiária	São Paulo		Minas Gerais		Rio Grande do Sul		Total	
	ha	%	ha	%	ha	%	ha	%
Própria	5.416	82%	-	-	-	-	5.416	82%
Arrendamento e parcerias	1.167	18%	-	-	-	-	1.167	18%
Total	6.584	-	-	-	-	-	6.584	100%



O conhecimento das condições das áreas em que a Dexco realiza seu manejo florestal propicia a identificação das limitações ambientais sob as quais está sujeita. Destas, podem ser destacadas as condições de clima e solo, a ocorrência de pragas e doenças, o risco de incêndios florestais e as possíveis restrições legais ao plantio de eucalipto e utilização de agrotóxicos.

Visando alternativas a estas limitações, a Dexco estabelece e segue procedimentos operacionais para minimizar os possíveis impactos destas no manejo florestal bem como atuação setorial para a definição de políticas que tenham interface com o manejo de florestas.



05 PLANEJAMENTO E PESQUISA FLORESTAL

OBJETIVOS:

- Elaborar o Plano Estratégico e Operacional, de forma a garantir o fluxo de informações necessárias à execução plena das atividades florestais, com foco no abastecimento sustentável de madeira às unidades fabris.
- Apoiar a Diretoria Florestal e Áreas Operacionais na avaliação econômica e financeira de alternativas de investimentos em novos negócios, tecnologias e/ou processos operacionais.
- Obter melhorias contínuas em resultados econômicos/financeiros da Dexco, maximizando o retorno das atividades florestais da empresa, proporcionando satisfação e realização aos envolvidos.
- Garantir inovações tecnológicas de processos e a transferência de tecnologia para as áreas operacionais, gerar tecnologias que visam o aumento de produtividade, otimização de recursos e/ou redução de custos, conservação de recursos naturais e proteção das pessoas.
- Monitorar o crescimento e a dinâmica da floresta a partir de inventário florestal. Para tanto, são estabelecidas parcelas permanentes par medições contínuas e em casos específicos parcelas temporárias para o inventário pré-corte, realizado alguns meses antes da colheita para elaboração de estimativas mais precisas dos volumes de madeira nas fazendas. A modelagem do volume é realizada utilizando metodologias e equações já estabelecidas no meio acadêmico, assegurando a confiabilidade da informação.
- A prática contínua do inventário florestal garante um maior conhecimento sobre a produtividade das florestas e permite o fornecimento de dados confiáveis sobre o estoque de madeira, que subsidia o planejamento futuro da empresa.

06 OPERAÇÕES DO MANEJO FLORESTAL

As práticas silviculturais e de colheita são conduzidas com a aplicação de tecnologias adequadas e amplamente utilizadas para o manejo de florestas plantadas que estão em permanente processo de atualização.

Em 2022 a Dexco implementou a sala de monitoramento de operações florestais. A torre tem como objetivo estabelecer conectividade com o campo, unificar as informações, auxiliar a gestão de indicadores florestais, bem como identificar oportunidades de melhoria em processos.

A partir de 2024, a operação da Torre de Controle Integrado passou a ser 24h/7 dias por semana, com uma equipe de quinze pessoas monitorando em tempo real as unidades de Agudos, Itapetininga, Uberaba e Taquari.

Nas operações de implantação e manutenção das florestas são usados equipamentos de silvicultura que visam à eficiência e qualidade da operacionalização dos sistemas silviculturais sem prejuízo ao meio ambiente e com segurança aos colaboradores.

Estes equipamentos consistem em tratores com implementos específicos para a realização do preparo de solo (*subsolagem*), adubação, irrigação e aplicação de produtos para controle de pragas, doenças e plantas daninhas, além de ferramentas manuais para a realização do plantio das mudas e aplicação de herbicidas e iscas formicidas.

Os equipamentos de colheita são preferencialmente escolhidos por sua concepção florestal visando atender às diferentes condições de plantio, topografia e solo das áreas cultivadas, bem como a adequação ao uso planejado da madeira e à produtividade esperada da floresta.

A colheita é realizada de forma mecanizada com o uso de *harvesters* para a derrubada e traçamento ou conjuntos de *feller-buncher* para a derrubada e garra traçadora para o processamento.



A remoção da madeira dos talhões é realizada a partir do baldeio com *forwarders* ou do arraste com *skidders*. O carregamento da madeira já processada é feito com carregadores florestais e o transporte até a fábrica é feito com caminhões rodoviários ou caminhões *off-road* de grande porte quando possível.

As taxas anuais de colheita e exploração são estabelecidas com base em planejamento feito a longo prazo visando o contínuo abastecimento das unidades fabris da Dexco, sendo baseados em dados obtidos a partir de inventário florestal e projeções de consumo de madeira nas fábricas.

Os ciclos permanentes de plantio e colheita de florestas de rápido crescimento garantem de forma sustentável a madeira necessária para a produção industrial em longo prazo. A madeira para abastecimento pode ser oriunda de plantios mantidos em áreas próprias e arrendadas ou adquirida de produtores regionais.

ORIGEM DAS FLORESTAS

1. Coleta de sementes ou ramos é feita em árvores selecionadas
2. Produção de mudas em viveiro
3. Plantio de mudas no campo pelo sistema de cultivo mínimo



1



2



3

MANUTENÇÃO

4. Controle de ervas daninhas
5. Controle de formigas
6. Adubação



4



5



6

COLHEITA

7. Colheita: derrubada e processamento
8. Retirada de madeira da floresta
9. Transporte de madeira para fábrica



7



8



9

CUIDADOS AMBIENTAIS

10. Conservação de estradas
11. Proteção de nascentes e cursos de água
12. Gestão de resíduo



10



11



12

07 PROTEÇÃO FLORESTAL

MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS FLORESTAIS NA DEXCO

A Dexco emprega em suas florestas métodos de manejo de pragas necessários para manter a produtividade florestal garantindo a proteção dos operadores e a conservação ambiental.

O manejo de pragas na Dexco segue os conceitos do MIP (*Manejo Integrado de pragas*), que visa associar as técnicas aplicáveis ao manejo das populações das principais pragas da cultura, visando alcançar a convivência com os agentes daninhos, sem que estes causem prejuízos à floresta.

São conduzidos programas levando em consideração o zoneamento climático das regiões de plantio, melhoramento genético com a seleção de árvores resistentes a pragas e doenças, plantio em cultivo mínimo e conservação das áreas nativas ou regeneração como berços de inimigos naturais. Quando necessário o controle das pragas, prioriza-se o controle biológico.

USO DE AGROTÓXICOS

O uso de agrotóxicos é a alternativa utilizada quando os demais controles de pragas não são suficientes. Trata-se de importante ferramenta para o bom manejo das florestas, que pode ser usada sempre que necessário, com atenção diferenciada de controle.

Na seleção dos produtos usados no MIP na Dexco, todos os defensivos utilizados passam por uma Análise de Risco Ambiental e Social (ARAS), considerando sempre os aspectos legais relacionados ao uso de agrotóxicos, à segurança das pessoas e à conservação do ambiente.

A prioridade é dada, sempre que possível ao uso de produtos de classe toxicológica faixa verde (*praticamente não tóxico aos seres humanos*). Os colaboradores são capacitados para a aplicação e protegidos por meio do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (*EPIs*) adequados para sua segurança.

POLÍTICA DE QUÍMICOS

A Dexco segue a legislação vigente no país em relação ao uso de químicos e também segue as políticas de padrões internacionais de certificação.

Nesta linha a Dexco elaborou as avaliações de risco socioambiental dos produtos utilizados no manejo florestal.

Por meio destas avaliações são definidas medidas de controle que visam minimizar os riscos às pessoas e ao meio ambiente durante a utilização destes produtos.



EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS

Para as situações de emergências ambientais, estão estabelecidos procedimentos para a prevenção e controle dos incêndios florestais, emergência caracterizada pelo potencial de significância dos impactos ambientais, sociais e econômicos. Em 2022 foram registradas 96 ocorrências de incêndios na Dexco, devidamente controlados e sem impactos significativos.

Na eventualidade de acidentes associados ao transporte de cargas perigosas, os colaboradores dispõem de recursos e conhecimento para mitigar danos e informar as partes interessadas sobre os potenciais riscos.

Partes interessadas potencialmente impactadas por possíveis acidentes ambientais na empresa são comunicadas e atendidas naquilo que for pertinente e amparado na legislação. Nas entradas das fazendas florestais são mantidas placas informativas com a identificação da Dexco, o nome da fazenda e o telefone de contato da unidade florestal.



08 PROGRAMAS AMBIENTAIS

CONTROLE AMBIENTAL NAS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO

Visando desenvolver tecnologias para a conservação ambiental dessas áreas, a Dexco promove relacionamento com a comunidade científica para analisar e promover parcerias em projetos de pesquisa, estudos e atividades didáticas.



Área de mata nativa conciliada ao plantio

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Nas áreas a recuperar, é inicialmente realizada a observação da regeneração natural por um período mínimo de cinco anos antes da decisão de realizar o plantio de nativas. Caso não fique constatada a ocorrência de regeneração natural significativa, a área poderá ser enriquecida com o plantio de espécies regionais.

CONECTIVIDADE

A Dexco considera que a conservação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) corresponde à primeira medida para assegurar a conectividade entre as áreas de conservação. Para propriedades com distribuição espacial diferenciada foram criados corredores que se integram às APPs proporcionando maior conectividade. Tais medidas foram implantadas nas fazendas Rio Claro (*Lençóis Paulista*) e Monte Alegre (*Agudos*), no Estado de São Paulo.



Vista aérea de fazenda florestal

INVENTÁRIO E MONITORAMENTO DA FAUNA

Os trabalhos de fauna na Dexco são desenvolvidos desde 1977, em parcerias com universidades e instituições, além do registro expedido por funcionários da empresa. Os estudos abrangem as comunidades de mamíferos, aves, anfíbios, répteis e peixes.

LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA FLORA

A Dexco iniciou seus levantamentos florísticos há 50 anos. Estes levantamentos determinam os ambientes fitoecológicos da área e seu estágio sucessionar para, quando necessário, implantar programas de recuperação de áreas degradadas e de monitoramento das áreas de alto valor para conservação. Para subsidiar estas decisões a empresa realiza uma mescla de avaliações em campo com o uso de geotecnologias, como, por exemplo, fotointerpretação e processamento digital de imagens de satélites utilizando Sistemas de Informação Geográfica.

PLANO DE IDENTIFICAÇÃO E PROTEÇÃO DAS ESPÉCIES RARAS E AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

Visando identificar a fauna e a flora, em especial espécies raras, ameaçadas e em perigo de extinção, que estão presentes nas fazendas com plantações florestais, a Dexco mantém projetos em parceria com universidades e instituições de ensino e pesquisa em biologia da conservação, com o envolvimento de pesquisadores, mestres, doutores e técnicos de campo de nível médio, além dos técnicos e colaboradores da Dexco.

O levantamento ocorre por amostragem em áreas piloto, ou seja, nas de maior significância ambiental, como as áreas de alto valor de conservação.

As plantações florestais da Dexco são estabelecidas com a manutenção de áreas de vegetação nativa, onde se conservam a flora e a fauna regionais.



Mico-leão-preto (*Leontopithecus chrysopygus*)



Bokermannohyla sazimai

MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Para o monitoramento dos recursos hídricos são empregadas análises de água, bem como os resultados do projeto da “Torre de Fluxo” que, por sua complexidade, é realizado em sistema cooperativo.

Nas Unidades da Dexco adota-se o monitoramento através de parâmetros qualitativos com amostragem sazonal em pontos fixos e em pontos móveis de coleta distribuídos conforme as operações florestais.

09 RESULTADOS DO MONITORAMENTO

Os indicadores do manejo florestal foram selecionados com a finalidade de acompanhar a aderência das atividades aos objetivos do manejo, incluindo metas a serem alcançadas em relação a aspectos ambientais, sociais e econômicos relevantes.

Esses indicadores são referências para análise crítica periódica anual quanto ao nível de atendimento aos objetivos do manejo e metas propostas.

Quando necessário indicadores e metas poderão ser atualizados para garantir a aderência aos objetivos do manejo.

INDICADORES AMBIENTAIS					
Tema	Indicador	Unidade	Resultado 2023	Meta 2023	Meta atingida?
Controle de coleta de água	Consumo anual de água no viveiro - SP	m³	192.128	554.184	Sim
	Consumo anual de água no viveiro - MG		66.842	106.374	Sim
Monitoramento de água superficial (IQA)	Varição da qualidade da água superficial - Agudos	%	10,04	20,00	Sim
	Varição da qualidade da água superficial - Itapetininga		21,70	20	Não*
	Varição da qualidade da água superficial - Uberaba		7,10	20	Sim
	Varição da qualidade da água superficial - Taquari		11,94	20	Sim
Consumo de defensivos agrícolas	Necessidade de não controle de isca formicida no LAC (Levantamento Antes do Controle)	%	34	35	Não
Consumo de insumo agrícola	Quadras com atendimento à dose recomendada de fertilizantes	%	75,38	60	Sim
Exóticas em APP e conservação	Quantidade de hectares com atividade de eliminação de exóticas	ha	2276,69	1444	Sim
Áreas de Alto Valor de Conservação - AAVC	Varição da qualidade de água superficial (IQA)	%	0,29	20	Sim
Biodiversidade	Número de contribuições no programa Lente Animal (programa de avistamento de fauna)	núm.	1.072	1.008	Sim

*Varição da qualidade da água superficial – Itapetininga: Apesar da variação estar acima meta, ela foi positiva, pois, o melhor resultado foi constatado à jusante, após a área de manejo florestal

RESULTADOS DO MONITORAMENTO

INDICADORES ECONÔMICOS					
Tema	Indicador	Unidade	Resultado 2023	Meta 2023	Meta atingida?
Madeira Colhida	Volume de madeira colhida	m ³	3.964.999	4.800.000	Não
Madeira Certificada	Porcentagem de áreas próprias e arrendadas certificadas	%	97,07	97	Sim
Qualidade da floresta	Áreas de 1ª rotação atendendo padrões de qualidade	%	92	94	Não
	Áreas de 2ª rotação atendendo padrões de qualidade		92	94	Não
Incêndios	Área (ha) comercial queimada / focos de incêndio em Agudos	hectares/foco de incêndio	0,04	6	Sim
	Área (ha) comercial queimada/ focos de incêndio em Uberaba	hectares/foco de incêndio	0,23	12	Sim
	Área (ha) comercial queimada/ focos de incêndio em Itapetininga	hectares/foco de incêndio	0,85	4	Sim
Produção de Mudanças	Mudas expedidas (mil) – SP	núm.	20.428	19.999	Sim
	Mudas expedidas (mil) – MG	núm.	4.145	3.932	Sim
	Mudas produzidas (mil) – SP	núm.	21.300	20.000	Sim
	Mudas produzidas (mil) – MG	núm.	4.141	4.000	Sim
Consumo de combustível	Média anual litros de combustível/m ³ de madeira derrubada - Agudos	l/m ³	2,83	1,70	Não
	Média anual litros de combustível/m ³ de madeira derrubada - Itapetininga	l/m ³	1,87	1,50	Não
	Média anual litros de combustível/m ³ de madeira derrubada - Uberaba	l/m ³	1,53	1,70	Sim

RESULTADOS DO MONITORAMENTO

INDICADORES SOCIAIS					
Tema	Indicador	Unidade	Resultado 2023	Meta 2023	Meta atingida?
Conscientização Ambiental	Visitantes no Espaço ARVORAR	núm.	2.911	1.008	Sim
	Visitantes na Trilha do Rio Taquari	núm.	-	157	Não
Uso social da floresta	Eventos	núm.	3	2	Sim
Monitoramento socioambiental	Diálogo com vizinhos de fazendas e rota	%	78	100	Não
	Ocorrências de invasão tratadas		47	100	Não
	DPI concluídas		53	100	Não
	DPI com queixas concluídas		90	100	Não
Pesquisas	Pesquisas e projetos em andamento ou concluídas no ano	núm.	1	1	Sim
Segurança (AEC - Avaliação de Empresas Contratadas)	AEC - Agudos	%	97	93	Sim
	AEC - Itapetininga		93	93	Sim
	AEC - Uberaba		56	92	Não
	AEC - Taquari		96	93	Sim
Segurança (FISCTM - Ficha de Inspeção de Segurança do Caminhão de Transporte de Madeira)	FISCTM - Agudos	núm.	10	10	Sim
	FISCTM - Itapetininga		10	10	Sim
	FISCTM - Uberaba		10	10	Sim
	FISCTM - Taquari		5	5	Sim
Treinamento	Média de horas de treinamento por colaborador ativo	horas	4	3,5	Sim

10 ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO (AAVC)

Busca-se demarcar como AAVC os locais que apresentam efetivamente valores ambientais e/ou sociais de caráter excepcional ou de importância crítica. Nessas áreas são implantadas medidas de proteção dos valores identificados, como ações de proibição da caça e pesca, patrulhamento pela vigilância florestal, ações de preservação e combate aos incêndios florestais, redução da velocidade pelos motoristas e controle de espécies invasoras, além de monitoramentos relacionados ao atributo identificado no local.

As ações adotadas protegem os remanescentes naturais e as espécies raras, ameaçadas ou em perigo de extinção da fauna e flora local e locais de importância para manutenção das comunidades locais ou suas práticas tradicionais.

Em 2020 foi identificada a presença de uma espécie endêmica da herpetofauna (*Bokermannohyla sazimai*) na fazenda Nova Ponte em Minas Gerais, que caracterizou o local de sua ocorrência como AAVC para categoria 1, totalizando uma área de 32,50 hectares.

No ano de 2023 uma nova área foi classificada como uma AAVC para a categoria AVC 2 com o atributo de “extenso fragmento de vegetação nativa em zona de amortecimento de UC (Proteção Integral)” na Fazenda Vitória (São Paulo), totalizando 704 hectares.

Categorias de AAVC	
AVC 1	<p>Diversidade de espécies</p> <p>Diversidade de espécies. Concentrações de diversidade biológica incluindo espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção, significativas em nível global, regional ou nacional.</p>
AVC 2	<p>Ecosistemas e mosaicos em nível de paisagem</p> <p>Ecosistemas e mosaicos de ecossistemas extensos em nível de paisagem, significativos em nível global, regional ou nacional, contendo populações viáveis da grande maioria das espécies de ocorrência natural em padrões naturais de distribuição e abundância.</p>
AVC 3	<p>Ecosistemas e habitats</p> <p>Ecosistemas e habitats. Ecosistemas, habitats ou refúgios de biodiversidade raros, ameaçados ou em perigo de extinção.</p>
AVC 4	<p>Serviços ecossistêmicos</p> <p>Serviços ambientais críticos. Serviços ambientais básicos em situações críticas, incluindo proteção de mananciais e controle de erosão em solos vulneráveis e vertentes.</p>
AVC 5	<p>Necessidades das comunidades</p> <p>Necessidades das comunidades. Áreas e recursos fundamentais para atender necessidades básicas de comunidades locais, populações indígenas ou populações tradicionais (subsistência, alimentação, água, saúde etc.), identificadas em cooperação com estas comunidades ou populações.</p>
AVC 6	<p>Valores culturais</p> <p>Valores culturais. Áreas, recursos, habitats e paisagens de especial significado cultural, arqueológico ou histórico em nível global ou nacional, e/ou de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa crítica para a cultura tradicional de comunidades locais, populações indígenas ou populações tradicionais, identificadas em cooperação com estas comunidades ou populações.</p>

1 SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS

Cuidar dos ambientes em que operamos é fundamental para a gestão dos recursos naturais que podem ser impactados por nossas atividades. Nossas florestas também contribuem para a manutenção dos serviços ecossistêmicos, ou seja, os benefícios que as florestas trazem para o bem-estar humano, tais como fornecimento de água, controle natural de pragas, ambientes para recreação e regulação do clima.

Nesse contexto, em 2022 e 2023, nossas florestas no Brasil foram reconhecidas conforme padrões Internacionais pelo impacto positivo para a manutenção de serviços ecossistêmicos advindo de:

Conservação da biodiversidade, contribuindo para conservação da diversidade de espécies, com manutenção de espécies focais e a conservação de seu hábitat.



Bokermannohyla sazimai



AAVC – Faz. Nova Ponte

Sequestro e armazenamento de carbono, contribuindo para manutenção de estoques de carbono florestal a partir das plantações florestais e conservação de áreas de vegetação nativa.



Área de manejo florestal da Dexco em Itapetininga/SP

Serviços recreacionais, contribuindo para manutenção de atividades de recreação e turismo a partir da conservação e melhoria de condições locais (Espaço Arvorar).



Museu como espaço expositivo



Trilha Educativa do Espaço Arvorar

Serviços em bacias hidrográficas, contribuindo para a manutenção da qualidade da água.



Fazenda São João 3 - SP



Fazenda Borba/Menezes - RS

12 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

É tradição da Dexco manter os canais de comunicação com as comunidades interna e externa de modo a possibilitar o diálogo. São respeitados os direitos das pessoas, sendo definidas medidas para prevenção e mitigação de impactos negativos e potencialização de impactos positivos a serem adotadas na operação quando identificada a oportunidade.

A baixa incidência de registros de situações conflituosas indica que os cuidados com o meio ambiente, com as pessoas e a comunidade assumidos no Plano de Manejo Florestal são incorporados às atividades e operações desenvolvidas na empresa.

As áreas da Dexco são distribuídas por 48 municípios em São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, concentrados nas mesorregiões de Bauru, Itapetininga, Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e Região Metropolitana de Porto Alegre.

Estabelecidas em áreas rurais, as fazendas florestais são predominantemente circundadas por outras propriedades florestais, áreas de cultivo agrícola (*em geral cana e soja*) e pastagens com criação de gado.

A Dexco não maneja áreas demarcadas como territórios indígenas, quilombolas ou em áreas que demandem a realocação de comunidades. Caso sejam consideradas em ações futuras, fica estabelecido que o consentimento livre, prévio e informado das comunidades impactadas deve ser obtido antes do início das atividades florestais, pactuando as medidas necessárias para a tratativa dos impactos destas.

Suas oportunidades de trabalho são divulgadas nas comunidades em que está inserida, onde contrata colaboradores e atua para a capacitação de pessoas para a formação de equipes.

A seguir são listados os municípios onde a empresa está presente e comunidades próximas às áreas de manejo ou rota de transporte:



Comunidade próxima aos limites de uma fazenda

➤ Municípios com manejo da Dexco e comunidades identificadas

UNIDADE	MUNICÍPIO	COMUNIDADE	CATEGORIA	
Agudos	Agudos	Assentamento Barro Preto	Vizinho	
		Capela Faz. Monte Alegre	Valor cultural	
		Centenário/Cohab	Vizinho	
		Centro de Exposição Espaço Arvorar	Valor cultural	
		Espírito Santo da Fortaleza e Porcinos	Tradicional	
		Lar dos Desamparados	Vizinho	
		Recanto dos Nobres	Vizinho	
	Avaí	Santa Cândida	Vizinho	
		Araribá/Ekeruá	Tradicional	
	Bauru	Assentamento ferroviária	Assentamento ferroviária	Vizinho
			Assentamento Miracema	Rota
			Centro de Progressão Penitenciária I	Vizinho
			Nogueira	Vizinho
			Santa Maria	Vizinho
			Tibiricá	Rota
		Cabrália Paulista		
		Duartina	Santa Luzia	Rota
		Gália		
		Garça		
		Lençóis Paulista	Casa da Sede da Faz. Rio Claro	Valor cultural
Paranapanema				
Paulistânia		Limoeiro	Vizinho	
Pederneiras				
Piratininga	Brasília Paulista	Vizinho		
	Casa da Sede da Faz. São Pedro	Valor cultural		
	Parque pontal	Vizinho		
	Real Village	Vizinho		
Presidente Alves	Presidente Alves	Rota		
São Manuel				

UNIDADE	MUNICÍPIO	COMUNIDADE	CATEGORIA	
Itapetininga	Angatuba	Bairro Aterrado	Rota	
		Araçoiaba da Serra	Cercado	Rota
		Bofete	Alpes da Castelo	Vizinho
	Botucatu	Chácaras São Pedro	Chácaras São Pedro	Vizinho
			Parque Bela Vista	Vizinho
			Rubião Junior	Vizinho
	Buri	Bairro dos Costas	Bairro dos Costas	Rota
			Bairro Matão	Rota
			Buri	Rota
	Capão Bonito	Capelinha	Capelinha	Rota
			Brás	Vizinho
			Taquaral Abaixo	Rota
	Guareí	Balneario	Balneario	Rota
			Cohab Ribeirão Grande	Rota
			Guareí	Rota
	Itapetininga	Itapetininga	Penitenciária	Rota
			Bairro Espigão	Rota
			Bairro Gramadinho	Rota
			Juvu	Vizinho
			Moquem	Vizinho
			Pacaembu II	Rota
			Porto Velho	Rota
			São Roque	Rota
			Tupi	Vizinho
			Varginha	Rota
			Várzea	Vizinho
	Vila Palmeira	Rota		
	Itapeva			
	Itatinga			
	Pilar do Sul	Bairro Turvinho	Bairro Turvinho	Vizinho
			Pombal	Rota
	Salto de Pirapora	Jardim Alexandre	Jardim Alexandre	Rota
Condomínio Fazendinha			Vizinho	
Comunidade Fazendinha			Vizinho	
São Miguel Arcanjo	Abaitinga	Abaitinga	Vizinho	
		Capela São Roque	Valor cultural	
Sarapuí	São Bento	São Bento	Rota	
		Sarapuí	Rota	

UNIDADE	MUNICÍPIO	COMUNIDADE	CATEGORIA	
Taquari	Arroio dos Ratos	Vila Garcia	Rota	
		Vila Pinho	Vizinho	
	Bom Retiro do Sul	Mundo Novo	Vizinho	
	Butiá	General Câmara	Vila São José	Vizinho
			Banheiro Velho	Vizinho
			Comunidade Boca da Picada	Vizinho/Rota
			Comunidade Boqueirão	Vizinho/Rota
			Comunidade Passo da Taquara	Vizinho
	Potreiro / Tivico	Rota		
	Minas do Leão			
	Rio Pardo	Sem nome	Vizinho	
	São Jerônimo	Assentamento	Rota	
		Morrinhos	Rota	
	Taquari	Porto do Conde	Vizinho/Rota	
		Assentamento do Governo	Rota	
		Assentamento Tempo Novo	Vizinho/Rota	
		Comunidade Amoras	Rota	
		Comunidade Carapuça	Vizinho	
		Comunidade Costa do Santa Cruz	Vizinho/Rota	
		Comunidade Fazenda Lengler	Rota	
		Coqueiros	Vizinho	
		Fazenda dos Porto	Rota	
		Passo da Aldeia	Vizinho	
		Triunfo	Comunidade do Gil	Vizinho
			Ponte seca	Vizinho
	Ponte seca		Rota	
	Vale Verde	Monte Alegre	Rota	

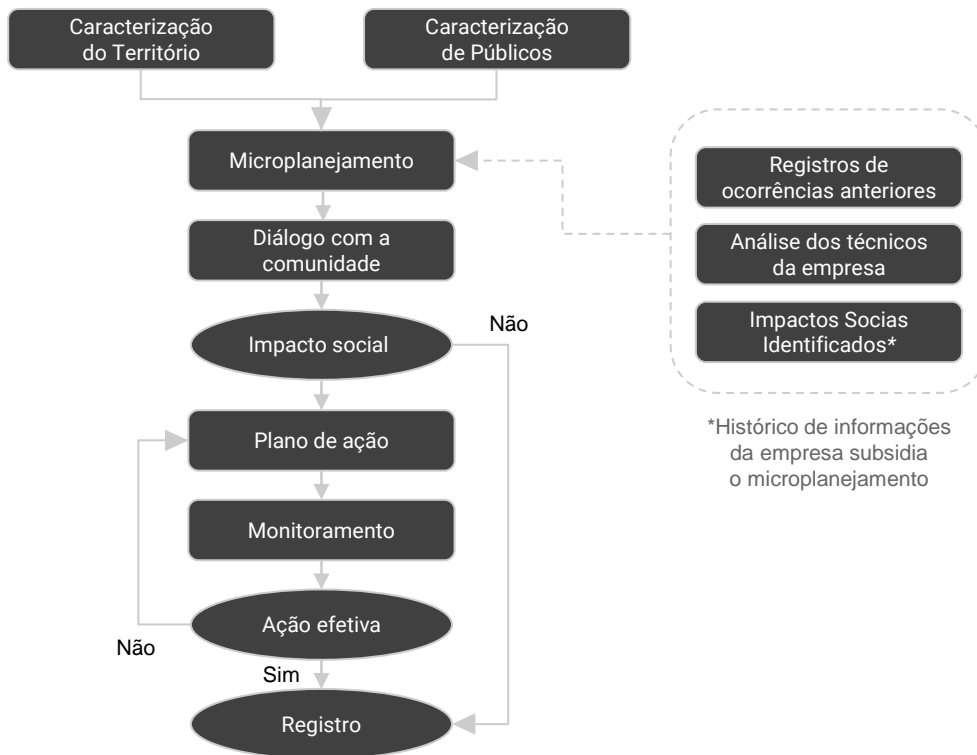
UNIDADE	MUNICÍPIO	COMUNIDADE	CATEGORIA
Uberaba	Nova Ponte	Cemitério Nova Ponte	Valor cultural
		Distrito Industrial de Nova Ponte	Vizinho
		Parque das Árvores	Vizinho
	Patrocínio		
	Perdizes		
	Prata	Patrimônio do Rio do Peixe	Rota
	Sacramento		
	São João Batista do Glória		
	São Roque de Minas		
	Uberaba	Assentamento rural	Vizinho
		Chácaras Bougainville	Rota
		Distrito Industrial	Rota
	Veríssimo	Sete de Setembro	Rota

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Periodicamente são realizadas consultas às partes potencialmente afetadas para diagnosticar os aspectos sociais do manejo das plantações florestais da Dexco.

Para tanto, é seguido procedimento interno que tem como objetivo estabelecer critérios e métodos para identificar, mensurar, avaliar a relevância dos impactos sociais do manejo de plantações florestais da Dexco e definir ações de prevenção ou mitigação monitorando a efetividade destas.

O fluxograma a seguir apresenta um resumo das etapas que compõem a metodologia adotada:



➤ **Nestas avaliações foram identificados principalmente os seguintes possíveis aspectos sociais decorrentes das atividades de manejo:**

POSITIVO

- Aquisição de produtos ou serviços
- Formação de profissionais *(conscientizações e treinamentos)*
- Geração de emprego
- Pagamento de impostos

NEUTRO

- Derrubada de floresta
- Formação de floresta

NEGATIVO

- Acidentes de trânsito
- Alteração do tráfego
- Atropelamento de animais domésticos
- Danos a estradas
- Danos a propriedades vizinhas
- Geração de poeira
- Geração de ruído
- Geração de vibração
- Intoxicação de animais domésticos
- Intoxicação de pessoas

Quando no planejamento das operações são identificadas possibilidades de existência destes ou outros aspectos sociais negativos, é de responsabilidade das áreas operacionais adotar medidas preventivas. Não sendo possível, em acordo com as partes impactadas são definidas medidas de mitigação ou compensação.

Os principais aspectos sociais negativos observados nos registros históricos da companhia são: danos a estradas, geração de poeira e geração de ruídos. A operação que apresenta maior recorrência destes situações é o transporte de madeira. As principais medidas adotadas para que estes impactos não ocorram são: cumprimento das leis de trânsito, manutenção e umectação de estradas.

Internamente são mantidos os registros das consultas e caracterização das partes impactadas, informações utilizadas como referência para definição de ações de engajamento e monitoramento.



PROGRAMAS SOCIAIS

▶ AÇÕES PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Dexco mantém um centro de visitantes onde difunde a história da madeira e sua importância na sociedade, bem como a importância do manejo sustentado de plantações florestais para atender às demandas das pessoas. Também são apresentados os cuidados adotados pela Dexco em suas atividades florestais.

Localizado em Agudos (SP), o Espaço Arvorar disponibiliza instalações para o desenvolvimento de atividades de educação e conscientização ambiental para instituições educacionais, colaboradores, membros da comunidade e demais públicos interessados.

▶ Os recursos disponibilizados compreendem:

- Auditório equipado com recursos audiovisuais para exposições de temas do manejo de plantações florestais.
- Centro de Exposições equipado com painéis e outros recursos que informam sobre a história da madeira, sua importância nos diferentes aspectos da vida, características do manejo de plantações, a importância dos recursos naturais e da biodiversidade.
- Trilhas na área florestal para o desenvolvimento de atividades de percepção ambiental, permitindo o contato do visitante com a vegetação nativa local e as plantações florestais comerciais. No Rio Grande do Sul existe a Trilha Ecológica do Rio Taquari em que os visitantes podem conhecer e ter contato com uma área típica de mata ciliar.

▶ As visitas são pré-agendadas e contam com um guia da empresa. Para agendamentos os contatos são:



Espaço Arvorar

Rodovia Marechal Rondon, Km 323
Fazenda Monte Alegre – Zona Rural
CEP 17139-899
Fone: (14) 3262-8100
E-mail: avap@dex.co



Trilha Ecológica do Rio Taquari

Rua Júlio de Castilho, 1787
Bairro Coqueiro
CEP 95860-000
Fone: (51) 3653-6551
E-mail: sustentabilidade@dex.co

HORTA ESCOLAR

Desde 2016 a Dexco mantém parceria com duas escolas da zona rural do município de Taquari (RS) onde foram implantadas hortas escolares. Nesta parceria, as escolas disponibilizaram as áreas e a Dexco contribuiu com mudas, materiais e mão de obra para a construção da horta.

O contato dos estudantes com as hortas auxilia a fixar conceitos como o planejamento necessário para a produção e os cuidados com o solo e com as plantas, conhecimentos que podem ser aplicáveis a diferentes frentes em seu desenvolvimento.

No início do projeto, através de parceria com a EMATER (Agência de Extensão Rural do RS) e SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) foi realizada a capacitação do pessoal envolvido (professores, alunos e membros da comunidade).

Os produtos cultivados na horta podem ser aproveitados na própria escola e pelas famílias dos envolvidos.

A Dexco participa de iniciativas nas comunidades onde atua compartilhando conhecimento de seus técnicos e resultados de suas pesquisas e monitoramentos em palestras, mesas redondas, feiras, conselhos, entre outros eventos de interesse.

OUTRAS AÇÕES DA DEXCO

- Parceria com apicultores;
- Programa Na Mão Certa;
- Projetos de inclusão profissional e social;
- Incentivo a projetos educacionais, culturais e esportivos;
- Cuidar Juntos – Programa de saúde e bem estar para os colaboradores da Dexco;
- Programa Formare.



Participação em diálogo comunitário



CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Além da consulta direta na comunidade, com a aplicação de questionários, a Dexco identifica demandas da comunidade em relação ao seu manejo florestal através dos seguintes canais:

- Registros de Demandas de Partes Interessadas (DPI);
- Avaliação dos questionamentos recebidos de visitantes do Espaço Arvorar e Trilha;
- Rodas de Diálogo;
- Canais na internet;
- Público interno;
- Canal de denúncias.

PROGRAMA DE FOMENTO FLORESTAL

O fomento florestal estimula o uso alternativo das propriedades rurais, viabiliza a implementação de sistemas agrossilvipastoris e, conseqüentemente, possibilita a diversificação da renda, gerando empregos e contribuindo com a fixação do homem no campo.

Os fomentos florestais estão localizados num raio de 60 km das unidades industriais. A esses produtores rurais são fornecidas as mudas de eucaliptos, assistência técnica e um manual de instruções.

Com o apoio da Dexco dois grupos de fomentados, denominados Produtores Florestais do Vale do Taquari - Grupo 01 e Produtores Florestais do Vale do Taquari - Grupo 02 obtiveram a certificação de manejo florestal responsável e atualmente representam cerca de 52% da área de efetivo plantio dos fomentos da unidade de Taquari.



SEGURANÇA DO TRABALHO E SAÚDE OCUPACIONAL

A Dexco preocupa-se em proporcionar a seus colaboradores condições de trabalho adequadas para o bom desempenho de suas funções, eliminando possíveis causas e minimizando os riscos de acidentes. Todos os colaboradores recebem equipamentos de proteção (EPIs) sem custos e são treinados para sua utilização. Todas as atividades são realizadas com segurança, seguindo as regras e procedimentos de proteção às pessoas.

QUALIDADE DE VIDA

Monitorar e zelar pela saúde ocupacional dos colaboradores é um dos compromissos no manejo florestal. Uma das principais metas é atuar sobre a prevenção de doenças ocupacionais e promover o bem-estar dos colaboradores.

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

A Dexco mantém programas e atividades com o objetivo de conscientizar e treinar seus colaboradores para os aspectos das atividades que desenvolvem em meio ambiente, segurança do trabalho e no campo motivacional.

Todos os treinamentos internos realizados abordam questões de meio ambiente e segurança do trabalho.

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO

Todos os novos colaboradores próprios, prestadores de serviços e clientes passam pelo processo de integração antes de iniciar suas atividades na empresa. Este programa apresenta informações sobre a companhia, normas e procedimentos internos de segurança e saúde ocupacional, meio ambiente e recursos humanos.

13 CADEIA DE CUSTÓDIA

O Plano de Manejo Florestal confere sustentação das cadeias de custódia dos produtos certificados da Divisão Madeira da Dexco.

Em 2000 passaram a ser atendidos os padrões de certificação FSC® da cadeia de custódia. Esta certificação assegura a rastreabilidade da madeira até sua floresta de origem, garantindo que os produtos certificados fabricados pela Dexco utilizam somente matérias-primas de base florestal certificadas ou de outras fontes controladas.

A partir de 2007 a Dexco desenvolveu uma sistemática e adotou critérios para avaliação dos fornecedores de madeira, assumindo compromissos para não adquirir madeiras de fontes ilegais a partir de uma política para suprimento com madeiras de fontes controladas.

Código de licença FSC para a cadeia de custódia: FSC-C003088



14 ATENDIMENTO DE ACORDOS INTERNACIONAIS

A **Convenção sobre a Diversidade Biológica** é um instrumento do direito internacional que tem por objetivo promover a conservação da diversidade biológica, a utilização sustentável dos seus componentes e a partilha justa e equitativa dos benefícios provenientes da utilização dos recursos genéticos.

A convenção engloba todos os aspectos da diversidade biológica: genomas e genes, espécies e comunidades, habitats e ecossistemas. Projetos da empresa podem ser influenciados pela Convenção ou convergirem com esforços públicos na medida em que as áreas nativas da companhia são conservadas em atendimento à legislação ambiental e disponibilizadas para as universidades e outras instituições de pesquisa e estudo.

As deliberações da **Organização Internacional do Trabalho (OIT)** estão aplicadas na empresa na medida em que são consolidados os procedimentos de proteção à saúde e integridade social dos trabalhadores próprios e terceiros. O cumprimento da Legislação Trabalhista e de Segurança do Trabalho constitui evidência objetiva da ação da Dexco no cumprimento de deliberações dessa organização internacional ratificadas pelo governo brasileiro. O Guia de Saúde e Segurança no Trabalho Florestal da OIT serve como diretriz para os procedimentos operacionais da Dexco.

Em 2022, reafirmando seu compromisso com as melhores práticas de crescimento sustentável, a Dexco publicou seu Compromisso com a Biodiversidade. Adicionalmente, no mesmo ano, a Dexco publicou sua Política de Direitos Humanos, que teve como ponto de partida para sua elaboração documentos internacionais e nacionais de referência, como os princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos e da Declaração da Organização Internacional do Trabalho, e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre as empresas e os direitos humanos.



15 CUIDADOS AMBIENTAIS

O manejo florestal realizado pela Dexco segue normas e diretrizes para que as atividades ocorram de forma a ter o menor impacto possível sobre o ambiente e as comunidades onde atua.

PROTEÇÃO DAS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO

As áreas de conservação são formadas pelas Áreas de Preservação Permanente (vegetação nativa nas margens de cursos d'água, nascentes e encostas íngremes) e por outras áreas mantidas complementarmente. A proteção dessas áreas visa à conservação da água e da biodiversidade¹.

- Não causar danos às árvores e plantas das áreas de conservação durante manobras de equipamentos e veículos;
- Não cortar árvores nativas para facilitar a manobra ou trânsito de veículos. Poderão ser cortadas apenas as árvores mortas ou tombadas pelo vento ou chuva, quando obstruírem caminhos e oferecerem riscos;
- Não estacionar ou construir barracas, abrigos e outras instalações em áreas de conservação;
- Não jogar ou abandonar qualquer tipo de lixo (*como pneus, embalagens de marmite, papéis, plásticos, panos usados, etc*) ou resíduos florestais (*galhos e ponteiros*) nas áreas de conservação;
- Não coletar samambaias, orquídeas ou qualquer outra planta nativa das áreas de conservação;
- Combater os incêndios nas áreas de vegetação nativa ou que ameacem essas áreas protegidas.

¹Biodiversidade é o conjunto de espécies animais e vegetais existentes numa determinada área (Fonte: Atlas do Meio Ambiente do Brasil, EMBRAPA, 1994.)



PROTEÇÃO DO SOLO

A Dexco mantém cuidados para que não ocorra a degradação do solo. Exemplos de degradação são: a perda da fertilidade natural, a redução da matéria orgânica, as erosões (*perdas de solo causadas pela água das chuvas*), a contaminação por lixo ou derramamento de produtos químicos.

Para conservação do solo a Dexco utiliza a técnica do cultivo mínimo, que consiste em manter no local da colheita o material vegetal que sobrou para formar camadas de proteção do solo e garantir a ciclagem de nutrientes.

Como parte desta técnica, a Dexco não faz uso do fogo (*queimadas*) em seu manejo florestal, colaborando para a conservação do solo.

- Fazer com que a movimentação de máquinas em áreas de cultivo seja a menor possível para minimizar a compactação do solo;
- Não abandonar qualquer tipo de lixo (*como pneus, embalagens de marmitex, papéis, plásticos, panos usados, etc*) no campo ou em outras áreas;

- Utilizar bandeja ou vasilhas para coleta de resíduos como óleo, graxa e outros, ao efetuar manutenção de equipamentos na floresta;
- Comunicar a ocorrência de erosão (*perdas de solo*) e assoreamento de cursos d'água (*deposição de solo nos rios, diminuindo a capacidade de fluxo de água destes*);
- Em caso de derramamento de óleo ou outros químicos no solo: seguir as instruções indicadas nos procedimentos específico

PROTEÇÃO DA ÁGUA

A água é um bem essencial para a sobrevivência dos seres vivos no planeta. Todos os cuidados devem ser tomados para conservar e não poluir nascentes, rios, açudes e lagos.

- Não jogar qualquer tipo de lixo (*como pneus, embalagens de marmitex, papéis, plásticos, panos usados, etc*) nas águas de córregos, tomadas de águas e açudes;

- Não despejar qualquer tipo de produto químico em córregos, tomadas de água e açudes;
- Quando houver a necessidade de lavagem de equipamentos e máquinas, fazê-lo nos locais indicados pela empresa, distantes de cursos d'água;
- Nunca lavar qualquer equipamento em lagoas, tomadas de água ou córregos;
- Utilizar bandeja ou vasilhas para coleta de resíduos como óleo, graxa e outros, ao efetuar manutenção de equipamentos na floresta;
- Evitar o desperdício de água. Use-a com responsabilidade.

PROTEÇÃO DO AR

O ar é a camada gasosa que envolve a Terra, também chamada de atmosfera. Cuidados devem ser tomados para mantê-lo em condições adequadas.

- Renovar o ar dos ambientes de trabalho que possam ser fechados, a exemplo de salas, guaritas e cabines de máquinas florestais;
- Inspeccionar periodicamente os equipamentos quanto à emissão de fumaça preta;
- Assegurar a manutenção de máquinas e equipamentos de modo a prevenir a poluição do ar.

PROTEÇÃO DA FAUNA

Fauna é o conjunto de animais encontrados em um determinado local, sendo que cada espécie possui uma determinada função na manutenção do equilíbrio da natureza.

Os benefícios de se manter a fauna de uma região vão desde a dispersão de sementes de plantas responsáveis pela conservação e recuperação das florestas até o controle de pragas florestais.

Assim a variedade de animais de um determinado local mostra que as condições ambientais estão sendo mantidas e que o equilíbrio ecológico está sendo assegurado.

- Evitar o atropelamento de animais silvestres. Para isto, respeitar sempre o limite de velocidade estabelecido e ao avistar um animal na estrada:
 - Reduzir a velocidade ou parar o veículo;
 - À noite, baixar os faróis e dar tempo para que o animal se oriente e saia da estrada;
- Informar a um funcionário da Dexco quando encontrar armadilhas, caçadores ou pescadores na floresta, pois é expressamente proibido capturar ou caçar animais silvestres.



PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

Os incêndios florestais causam prejuízos ao meio ambiente (*solo, ar, água, fauna e flora*), ao homem, à comunidade local, às gerações futuras, às culturas agrícolas e às florestas. Estes incêndios podem ser causados por queimadas para limpeza do terreno que fogem ao controle, fósforos ou bitucas de cigarro lançadas por fumantes e incendiários, entre outras causas.

A prevenção é o método mais eficaz para se evitar os incêndios florestais e depende de cada um de nós. Observe e siga as dicas a seguir:

- É proibido fumar nas áreas de cultivo e conservação. Se for fumante, fumar nas estradas;
- Realizar a manutenção de máquinas e equipamentos em locais limpos abrindo aceiros em volta dos mesmos;
- Limpar o local ao fazer soldas e ter sempre presentes extintores de incêndio;

- Verificar permanentemente se os veículos e máquinas sob sua responsabilidade não estão produzindo fagulhas pelo escapamento ou estão com risco de curtos circuitos;
- Manter sempre revisados e carregados os extintores de incêndios dos veículos, máquinas e instalações;
- Não estocar ou descartar na floresta: combustíveis, lubrificantes, solventes, pneus, plásticos, papéis, panos, toalhas ou estopas sujas com óleos, graxas, solventes, álcool ou gasolina;
- Não acender fogueiras nas áreas de plantio ou conservação;
- Comunicar aos funcionários da Dexco quando encontrar locais com velas, fósforos, álcool ou invasão de veículos e pessoas estranhas;
- Comunicar imediatamente aos funcionários da Dexco ao constatar risco de incêndio ou avistar fumaça e fogo dentro das unidades florestais ou nas proximidades.

Em caso de incêndio em veículos e máquinas florestais:

- Parar a operação, desligar o motor e a chave geral;
- Usar o extintor de incêndio do equipamento;
- Avisar via rádio o mais rápido possível e, se necessário, pedir apoio;
- Abrir aceiro em volta do equipamento, se não conseguir extinguir o fogo.

SEGURANÇA NO TRABALHO

Empresas prestadoras de serviços e clientes devem seguir as normas de segurança e todas as orientações do SESTR (*Serviço Especializado de Segurança e Saúde no Trabalho*) nas unidades florestais da Dexco. Em caso de dúvidas, o Técnico de Segurança da unidade deve ser procurado.

- Usar os EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) necessários ao trabalho que estiver realizando;
- Ao transportar pessoas ou materiais ter cuidado e agir de forma correta e segura;
- Andar com atenção para evitar acidentes no interior das quadras;
- Não obstruir desnecessariamente as estradas internas das fazendas e carregadores com veículos e equipamentos;
- Qualquer veículo de carga ou de transporte não deverá transitar com excesso de velocidade;



- Respeitar as sinalizações;
- É proibido transportar pessoas sobre carrocerias de caminhão e pick-up ou qualquer outro veículo aberto;
- O local de serviço deverá ser mantido em condições de higiene e segurança efetuando-se a limpeza e remoção de todo tipo de resíduo sempre que necessário;
- Não é permitido aos funcionários e prestadores de serviço ingerir ou possuir bebidas alcoólicas e drogas ilícitas durante a jornada de trabalho;
- Orientar e supervisionar os funcionários de sua equipe quanto ao uso adequado de EPIs e no atendimento das normas de segurança nas atividades que desenvolvem;
- Em dúvida, contatar um funcionário da Dexco.

CONTATO

Sobre o Plano de Manejo Florestal:

Gerência de Gestão Integrada e Treinamento – Gestão Ambiental Operações Madeira

Tel: +55 14 3262-8169/8148

Canal de denúncias tel: 0800 011 70 73

Canal de denúncias site: <https://www.canalconfidencial.com.br/dexco/>

Unidade Florestal Agudos

Rod. Marechal Rondon, km 323
CEP 17.120-000 – C.P. 50
Agudos, SP – Brasil
Tel: +55 14 3262-8169/8148

Unidade Florestal Uberaba

Av. Bernardo Seibel. 700
CEP 38.056-610
Uberaba, MG – Brasil
Tel: +55 34 3318-9500

Unidade Florestal Itapetininga

Rod. Raposo Tavares, km 172
CEP 18.200-000 – C.P. 168
Itapetininga, SP - Brasil
Tel: +55 15 3275-8555

Unidade Florestal Rio Grande do Sul

Rua Julio de Castilho, 1787 – Coqueiros
CEP 95.860-000
Taquari, RS – Brasil
Tel: +55 51 3653-6500

DEXCO

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor